

Artigo Original

Técnicas de Desenvolvimento Parapsíquico aplicadas no Laboratório *Acoplamentarium*

Parapsychic Development Techniques applied in the Acoplamentarium Laboratory

Técnicas de Desarrollo Parapsíquico aplicadas en el Laboratorio Acoplamentarium

Valdirene Royer¹, Dayane Rossa² e Rômulo Silva³

1. Economista. Estudante de Psicologia. Voluntária do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia.

2. Bióloga e Professora Universitária. Voluntária do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia.

3. Professor Universitário. Doutorando em Ciência da Computação. Voluntário do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia.

romulocesarsilva@gmail.com

Palavras-chave

Acoplamento energético
Parafenomenologia
Técnicas parapsíquicas

Keywords

Energetic coupling
Paraphenomenology
Parapsychic Techniques

Palabras-clave

Acoplamiento energético
Parafenomenología
Técnicas parapsíquicas

Resumo:

Este artigo apresenta um breve histórico, objetivos e as estatísticas dos participantes, no período de 2003 a 2013 no laboratório *Acoplamentarium*, o primeiro laboratório grupal destinado ao desenvolvimento do parapsiquismo, localizado no *campus* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Também são descritas as principais técnicas parapsíquicas aplicadas e os parafenômenos vivenciados pelos participantes durante o curso *Acoplamentarium* ao longo daquele tempo.

Abstract:

This article presents a historical brief, objectives and the participants' statistics, in the period from 2003 to 2013 in the Acoplamentarium laboratory, the first in-group laboratory destined to the development of the parapsychism, located in the campus of the center of High Studies of Conscienciology (CEAEC). Also are described the main parapsychic techniques applied and the paraphenomena lived by the participants during the course Acoplamentarium along that time.

Resumen:

El artículo presenta un breve histórico, los objetivos y las estadísticas de los participantes, en el período comprendido entre 2003 y 2013, en el laboratorio Acoplamentarium - el primer laboratorio grupal destinado al desarrollo del parapsiquismo -, localizado en el campus do Centro de Altos Estudios de la Conscienciología (CEAEC). También son descriptas las principales técnicas parapsíquicas aplicadas, y los parafenômenos vivenciados por los participantes durante el curso Acoplamentarium, a lo largo de aquel período.

Artigo recebido em: 28.10.2014.

Aprovado para publicação em: 26.01.2015.

INTRODUÇÃO

Assistência. O laboratório *Acoplamentarium* é um ambiente otimizado que favorece ao pesquisador vivenciar experiências parapsíquicas e, ao mesmo tempo, o aproxima da sua realidade consciencial. O laboratório favorece o intercâmbio entre as consciências intrafísicas e extrafísicas interessadas na interassistência, no estudo e no desenvolvimento do parapsiquismo.

Imersão. O curso *Acoplamentarium* propicia ao participante fazer a imersão em holopense voltado ao desenvolvimento parapsíquico com finalidade interassistencial e para isso se utiliza de variadas técnicas.

Parapsiquismo. A cada curso o participante pode aprofundar a reflexão em diferentes temáticas e assim, além de técnicas constantes, a exemplo da clarividência, imobilidade física vígil e assimilação, outras mais específicas podem ser utilizadas potencializando o desenvolvimento do parapsiquismo do aluno.

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar as principais técnicas utilizadas no *Acoplamentarium* para o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido, bem como o perfil dos participantes desde a inauguração do laboratório até dezembro de 2013.

Metodologia. A metodologia utilizada para preparar este artigo se fundamentou em quatro etapas: 1. Na pesquisa bibliográfica de técnicas parapsíquicas, quando descritas em periódicos ou verbetes da Conscienciologia; 2. Técnicas utilizadas no *Acoplamentarium*, desde a inauguração do laboratório, porém sem definição formalizada até então; 3. Consulta aos registros de fenômenos vivenciados pelos participantes armazenados em planilhas específicas elaboradas e preenchidas pela equipe técnico-científica do curso; 4. Análise do perfil dos participantes do *Acoplamentarium* a partir de dados estatísticos do curso, obtidos por meio de consultas à base de dados do sistema CEAEC-Net, no período de janeiro/2003 a dezembro/ 2013.

Estrutura. Para apresentar a temática o artigo foi organizado em quatro tópicos: 1. Laboratório *Acoplamentarium*; 2. Estatísticas dos experimentadores; 3. Técnicas parapsíquicas; 4. Parafenômenos frequentes no *Acoplamentarium*.

I. LABORATÓRIO *ACOPLAMENTARIUM*

Definição. O *Acoplamentarium* é a base intrafísica ou laboratório multidimensional, assentado nas premissas do paradigma consciencial, tecnicamente preparado para potencializar as manifestações holossomáticas e os atributos conscienciais, principalmente o parapsiquismo, por intermédio da técnica do acoplamento energético (VIEIRA, 2003).

Localização. O laboratório está localizado no *Campus* CEAEC em Foz do Iguaçu. Foi construído em um ponto de grande concentração de energia, em meio a plantas e árvores e próximo ao rio Tamanduazinho. Esse conjunto de variáveis proporciona a intensificação do geoectoplasma, fitoectoplasma, hidroenergia e zooenergia. Assim, junto às energias dos participantes e amparadores forma a matéria-prima que favorece a instalação do campo energético assistencial.

Laboratório. O laboratório *Acoplamentarium* foi construído para proporcionar aos participantes condições adequadas para os experimentos individuais e grupais. Concernente a estrutura física, o laboratório dispõe de 62 cadeiras para os alunos, mais três cadeiras para os epicons e duas cadeiras no centro do laboratório. O ambiente interno está organizado contemplando seis características técnicas descritas na ordem alfabética:

1. **Auditório.** O auditório construído em estilo de anfiteatro possibilita aos participantes a visualização do epicon e do coadjutor que ficam no centro do laboratório durante o experimento.

2. **Banheiros.** Os banheiros masculino e feminino estão situados na antessala do laboratório e, portanto, de fácil acesso aos participantes.

3. **Cor.** A cor das paredes é branca para manter a uniformidade do ambiente, favorecendo aos participantes manterem a atenção voltada para as percepções parapsíquicas.

4. **Instrumentos.** Inclui instrumentos tais como relógio, termômetro e cronômetro recursos que auxiliam na pesquisa dos fenômenos que ocorrem durante os experimentos.

5. **Mobiliário.** O mobiliário atende às necessidades práticas do laboratório e segurança ao experimento. Os aparelhos de ar condicionado controlam a temperatura do ambiente em torno de 18° graus e as cadeiras são distribuídas nos cinco níveis do anfiteatro, e fixadas no piso para evitar que sejam movidas.

6. **Piso.** O piso é revestido com borracha para favorecer a segurança dos participantes nos deslocamentos.

Objetivos. O curso *Acoplamentarium* visa também atender aos seguintes 11 objetivos, listados em ordem alfabética:

01. **Aferir o desempenho parapsíquico.** Com a sequência e repetição de experimentos no laboratório *Acoplamentarium*, se torna possível aferir qual é o nível do desempenho parapsíquico, pois em cada experimento os participantes comentam o que perceberam, a exemplo da percepção de energias, parafenômenos, estereótipo ou etnia de consciexes que se apresentam no campo assistencial instalado. Desse modo, cada pessoa pode correlacionar as percepções pessoais com as percepções dos demais participantes e epicons.

02. **Aprimorar os atributos conscienciais, tais como atenção, concentração e memória.** A participação contínua da conscin no curso *Acoplamentarium* possibilita o diagnóstico dos atributos conscienciais, tanto aqueles que precisam de aperfeiçoamento, quanto o reconhecimento daqueles já potencializados e, às vezes, desconhecidos pela própria conscin.

03. **Desenvolver a autodefesa energética.** O acoplamento energético possibilita à conscin ampliar a autopercepção em relação às próprias energias, no sentido de avaliar a qualidade das energias gravitantes na psicofera pessoal. A partir disso, tem condições de refletir sobre a necessidade de investir na autodefesa para promover a limpeza das energias patológicas.

04. **Experimentar o acoplamento energético.** Cada experimento tem padrão específico e personalíssimo. Assim, o participante tem condições de, através da repetição do acoplamento, conseguir diferenciar esses padrões.

05. **Fomentar a imersão na autopesquisa e na heteropesquisa parapsíquica.** O curso *Acoplamentarium*, com a duração de três dias, possibilita à conscin participante voltar a sua atenção para auto e heteropesquisa parapsíquica, com o objetivo de desenvolver o parapsiquismo e qualificar a interassistência.

06. **Mapear a sinalética energética pessoal.** A participação em diversos cursos *Acoplamentarium* anotando sinais, a exemplo dos somáticos e energéticos, bem como o contexto intrafísico e pensênico do momento, possibilita encontrar a mensagem que personalize cada sinal e com isso permite ao pesquisador chegar ao mapeamento e identificação dos parassinais, compondo a listagem da sinalética energética personalíssima.

07. **Permitir diagnósticos parapsíquicos.** Através do acoplamento energético, a conscin pode fazer o auto e heterodiagnóstico parapsíquico realizando a sondagem parapsíquica do próprio microuniverso consciencial e também dos demais participantes com a finalidade assistencial.

08. **Promover desassédio grupal consciente.** O curso *Acoplamentarium* dinamiza o desassédio pessoal e grupal, pois a cada acoplamento se instala um campo energético que favorece a assistência que envolve o participante e consciências afins a ele, bem como a assistência a outras consciências relacionadas, por exemplo, a temática do curso ou trazidas pelos amparadores, sejam conscins ou consciexes.

09. **Propiciar a autoconsciência energossomática.** As conscins participantes do curso têm condições de tomar conhecimento sobre as suas energias ao verificar se existe bloqueio, ao fazer a mobilização das energias, ao buscar identificar se as energias se movimentam com facilidade, ao exteriorizar as energias, observando a plasticidade, a soltura das energias e se elas fluem com facilidade.

10. **Treinar a clarividência facial.** Os participantes dos experimentos no laboratório têm a oportunidade de vivenciar o fenômeno parapsíquico que favorece à conscin visualizar, interagir e assistir as consciexes e as dimensões extrafísicas a partir da dimensão intrafísica.

11. **Vivenciar o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.** A conscin ao participar do curso *Aco-plantamentarium* atua tanto na condição de assistente, quanto na de assistido. No papel de assistente, tem a função de acolher as consciexes na psicofera pessoal para que as mesmas sejam assistidas.

Dinâmica. Para a realização do curso *Aco-plantamentarium*, vários procedimentos são adotados por diferentes equipes do curso, por exemplo, eventos, apoio ao aluno, técnico-científico, médico e apoio técnico. Neste artigo, em especial, será descrito somente o trabalho realizado pela equipe técnico-científica do curso.

Registro. Durante o campo energético no laboratório, após cada acoplamento, os participantes comentam as vivências que experimentaram e o monitor da equipe técnico-científica registra as principais informações dos relatos em folhas de papel brancas.

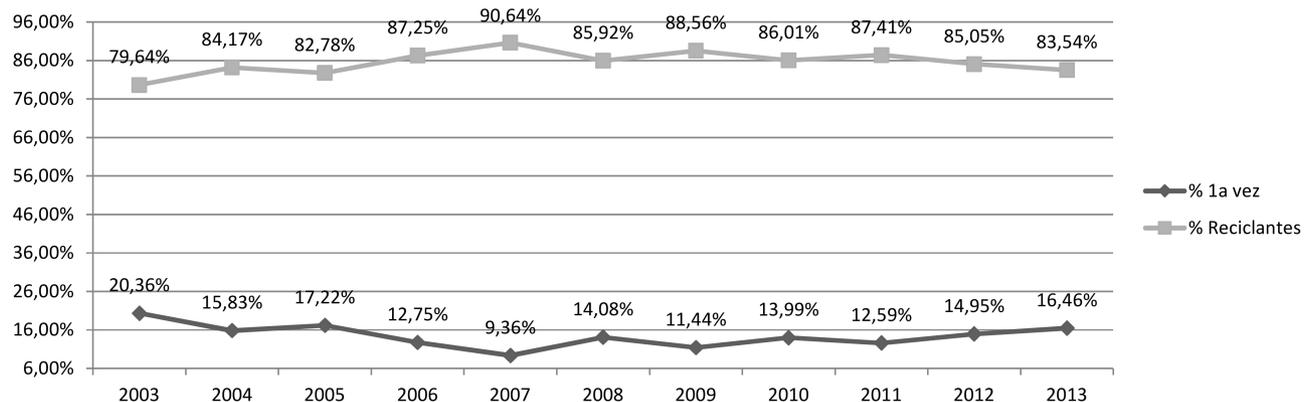
Compilação. No período da tarde do curso, os registros são compilados em planilhas específicas que permitem a identificação e quantificação de fenômenos e também das técnicas vivenciadas pelos participantes.

II. HISTÓRICO ESTATÍSTICO DOS EXPERIMENTADORES

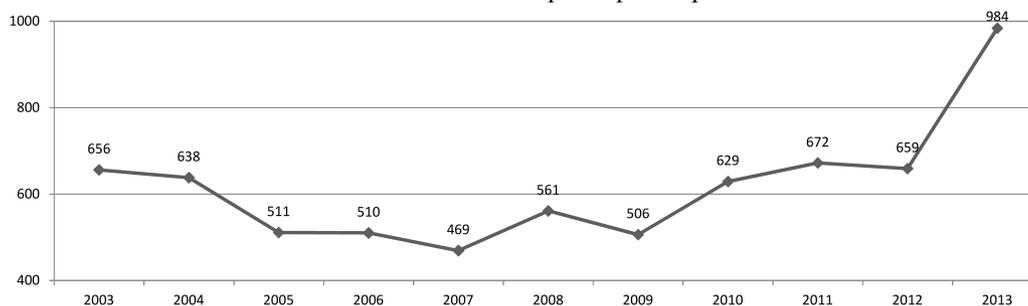
Histórico. Esta seção apresenta o histórico estatístico relacionado aos experimentadores do laboratório *Aco-plantamentarium*, compreende o período a partir da inauguração do laboratório em fevereiro de 2003 até dezembro de 2013, visando fornecer uma panorâmica geral dos participantes ao longo do tempo observado. As informações foram obtidas a partir de consultas à base de dados do sistema CEAEC-Net.

Alunos. O Gráfico 1 apresenta a porcentagem de alunos de primeira vez e reciclantes por ano. É possível observar que até o Ano-base: 2013, a porcentagem mais alta de alunos de 1ª vez (20,36%) ocorreu em 2003, o ano de inauguração do laboratório. A partir de 2004, a porcentagem de alunos de primeira vez tem-se mantido entre 9,36% e 17,22% enquanto a de reciclantes está entre 82,78% e 90,64%.

Gráfico 1. Porcentagem de alunos de primeira vez e reciclantes por ano

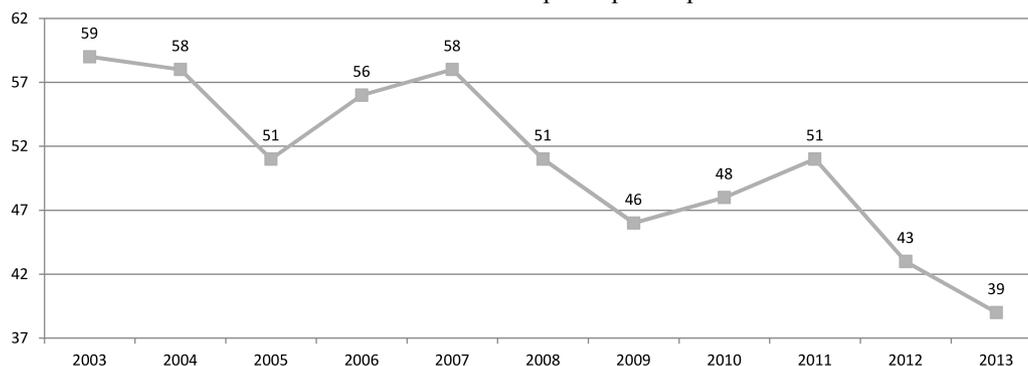


Total. O Gráfico 2 apresenta o total de participantes por ano. É possível observar um pico em 2013, quando o número de participantes atingiu 984. Esse pico pode ser explicado em parte pelo número de turmas realizadas por ano, apresentados na Tabela 1, pois em 2013, o número de turmas aumentou 56,25% em relação a 2012.

Gráfico 2. Total de participantes por ano**Tabela 1.** Número de turmas por ano

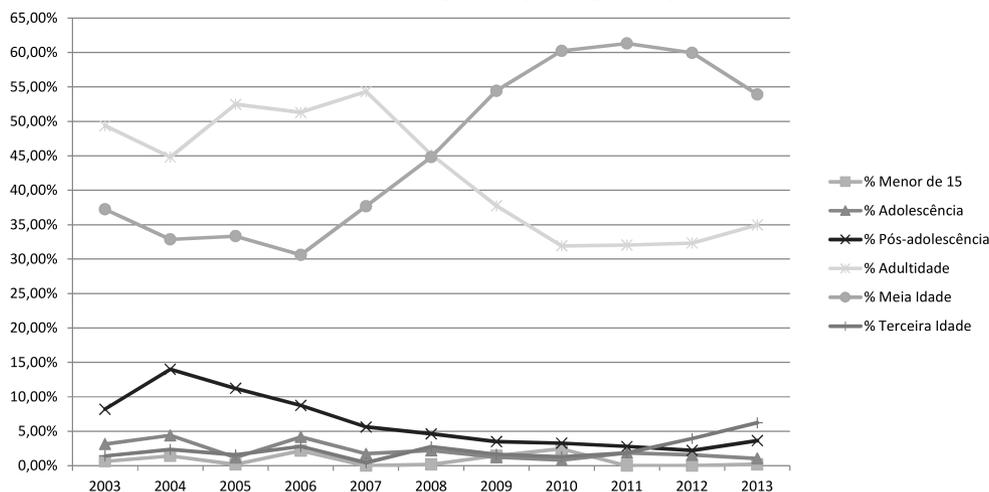
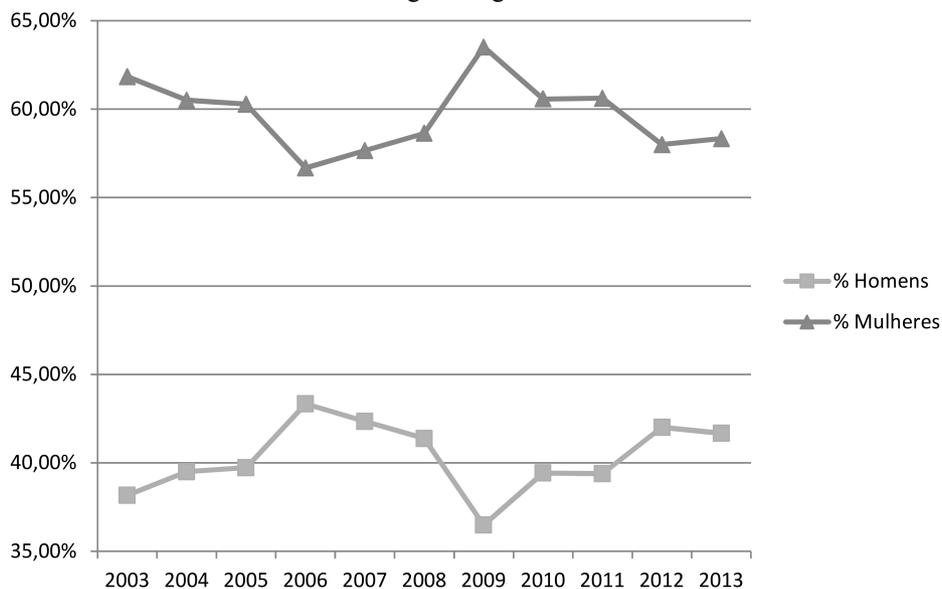
Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Nº de turmas	11	11	10	9	8	11	11	13	13	16	25

Média. O gráfico 3 mostra a média de participantes por turma em cada ano. Nota-se que entre 2011 e 2013, o número médio de participantes por turma apresentou um declínio de 23,52%. Em contrapartida, devido ao aumento do número de turmas por ano, o número total de participantes aumentou 46,42% no mesmo período. A média mais baixa (39 participantes) em 2013 corresponde à 60,93% da lotação máxima do laboratório.

Gráfico 3. Média de participantes por turma

Faixa etária. O Gráfico 4 apresenta a porcentagem de participantes de cada faixa etária por ano. É possível notar que a porcentagem de participantes das faixas etárias menor de 15 anos, Adolescência, Pós-adolescência, e Terceira Idade têm apresentado a tendência de permanecer abaixo de 10%. A faixa etária correspondente à Quarta Idade tem se mantido abaixo de 0,2%, não sendo representada no gráfico. A maioria dos participantes pertence às faixas etárias Adulthood e Meia Idade. Também é possível observar no gráfico que, a partir de 2008, há uma tendência de inversão da proporção entre essas duas faixas etárias.

Gênero. O Gráfico 5 mostra as porcentagens de homens e mulheres. Observando o gráfico, nota-se que ao longo de todo o período a proporção entre os gêneros masculino e feminino se manteve, sendo cerca de 60% mulheres e 40% homens.

Gráfico 4. Porcentagem de participantes por faixa etária**Gráfico 5. Porcentagem de gêneros masculino e feminino**

III. TÉCNICAS PARAPSÍQUICAS

Definição. As *técnicas parapsíquicas* são o conjunto de procedimentos, maneira, pormenores, jeito, conjunto de regras ou forma aplicadas de modo correto para o aperfeiçoamento e desenvolvimento do parapsiquismo.

Dinamização. A ciência Conscienciologia propõe inúmeras técnicas em diferentes especialidades de pesquisa. Muitas já formalmente apresentadas na *Enciclopédia da Conscienciologia* (VIEIRA, 2013), e outras ainda não descritas formalmente. Várias delas são utilizadas no laboratório *Acoplamentarium* com o objetivo de dinamizar o desenvolvimento do parapsiquismo e capacidade interassistencial dos participantes. Assim, o trabalho também se propõe a definir algumas técnicas utilizadas ao longo do curso.

Técnicas. Eis, por exemplo, 15 técnicas frequentes, dispostas em ordem alfabética e detalhadas na sequência, utilizadas durante o curso *Acomplamentarium*:

01. **Técnica da Assimilação Simpática das Energias – ASSIM.**
02. **Técnica da Autoexposição.**
03. **Técnica da Clarividência Facial.**
04. **Técnica da Desassimilação Simpática das Energias – DESASSIM.**
05. **Técnica da Estatística Aplicada Aos Autodesempenhos.**
06. **Técnica da Heterodesassidialidade.**
07. **Técnica da Imobilidade Física Vígil – TIFV.**
08. **Técnica da Impactoterapia Cosmoética.**
09. **Técnica da Incorruptibilidade da Imaginação.**
10. **Técnica da Iscagem Interconsciencial.**
11. **Técnica da Repetição Paciente.**
12. **Técnica de Autoexpansão das Energias Conscienciais.**
13. **Técnica do Acolhimento Interassistencial.**
14. **Técnica do Acoplamento Energético.**
15. **Técnica do Autoparapsiquismo Assistencial.**

TÉCNICA DA ASSIMILAÇÃO SIMPÁTICA DAS ENERGIAS – ASSIM

Definição. A técnica da assimilação das energias é a qualidade e o ato de uma consciência absorver as energias conscienciais de outra e perscrutar-lhe condições holossomáticas, parafisiológicas e parapatológicas (VIEIRA, 1994, p. 337).

Foco. A assimilação energética é técnica associada ao acoplamento energético, podendo acontecer de maneira inconsciente ou consciente. No laboratório, o foco da atividade é promover assimilações conscientes para que a pessoa possa desenvolver e utilizar essa habilidade nas atividades assistenciais que exerce.

Diagnósticos. Tal técnica é indicada para as pessoas que desejam promover diagnósticos durante o acoplamento para ampliar a tara parapsíquica. Nesse sentido, é recomendado aos participantes do curso manter o foco nos experimentos, no intuito de exercitar repetidamente essa manobra energética de maneira lúcida.

Checagem. O ambiente do laboratório também possibilita a checagem das informações percebidas, pois é possível fazer perguntas para verificar as percepções físicas, emocionais e mentais.

TÉCNICA DA AUTOEXPOSIÇÃO

Definição. A técnica da autoexposição é o ato ou a escolha lúcida por parte da conscin, homem ou mulher, de se evidenciar em contextos diferentes com o intuito de investir e superar dificuldades da expressão consciencial.

Maneiras. O laboratório *Acomplamentarium* trabalha com a autoexposição em, pelo menos, três maneiras: durante o acoplamento com o epicon; ao relatar as parapercepções e ao realizar perguntas no debate.

Desdramatização. A partir desses elementos, a conscin tem possibilidades de desdramatizar a exposição pessoal, e à medida que consegue ficar à vontade nesses contextos, se torna mais aberta, minimiza conflitos íntimos e aumenta a autoconfiança.

Striptease. Em síntese, o acoplamento energético pode promover o *striptease* consciencial e gerar novos instrumentos de autopesquisa para o participante, os quais são fundamentais à pessoa interessada em priorizar a reciclagem intraconsciencial.

TÉCNICA DA CLARIVIDÊNCIA FACIAL

Definição. A clarividência é a percepção extrassensorial ou parapsíquica capaz de invadir e enriquecer as áreas de acuidade da visão humana, abrindo janelas de contemplação para a multidimensionalidade permitindo adquirir informação acerca de objetos, consciexes e auras, cenas e formas, perto, longe ou que se desenrolam no espaço, no tempo, ou fora da dimensão intrafísica, através da percepção de imagens ou quadros (VIEIRA, 1999).

Dimener. É possível dizer que essa é uma das técnicas mais treinadas no laboratório *Acoplamentarium*, pois mesmo que o aluno não visualize detalhes das faces no rosto do epicon e demais colegas, a maioria relata a percepção da dimener, a qual representa o primeiro passo da clarividência.

Frontochakra. Também associada à técnica percebe-se no laboratório significativa exposição por parte dos alunos sobre ativação ou pulsação do frontochakra, o qual está diretamente associado à clarividência facial.

Espaço. A estrutura física do laboratório foi concebida para favorecer a visualização dos rostos das pessoas que ficam sentadas à frente, e principalmente no centro, estando a pessoa em qualquer posição do espaço físico. Com isso, o desenvolvimento da habilidade de visualizar consciexes, auras ou objetos extrafísicos pode ser potencializada levando a promover maior autoconscientização multidimensional.

Holopensene. Ao mesmo tempo, o fato de já terem sido realizadas 159 turmas (Data-base: 25.12.14) permite a fixação de um holopensene favorável ao acoplamento energético e desenvolvimento da clarividência facial.

TÉCNICA DA DESASSIMILAÇÃO SIMPÁTICA DAS ENERGIAS – DESASSIM

Definição. A técnica da desassimilação simpática consiste na aplicação da vontade inquebrantável no alijamento, ou expurgo, do próprio microuniverso consciencial, das energias conscienciais patológicas captadas antes pela assimilação simpática consciente, ensaiada, ou inconsciente e irrefletida (Vieira, 2003).

Prática. A técnica da desassim também pode ser praticada durante o curso, pois os acoplamentos no laboratório envolvem intensa limpeza na psicofera energética dos participantes, e ao mesmo tempo, o acoplamento com padrões energéticos em alguns casos até patológicos e necessitando de assistência.

Campo. Com isso, sugere-se que as pessoas experimentem realizar técnicas de desassim, mesmo estando nos campos energéticos. Isto é importante, pois pode acontecer de o participante ser demandado em assistência específica e necessitar trabalhar com a desassim para atenuar o mal-estar e com isso contribuir ainda mais com o trabalho assistencial.

Debates. Durante os debates e demais atividades teóricas do curso *Acoplamentarium*, são levantadas inúmeras questões e evocados diferentes padrões energéticos, e muitas delas permitem que o aluno realize o estado vibracional ou exteriorize com os chacras nual e umbílico para manter o equilíbrio holossomático.

Moradia. O curso é de imersão, mas os reciclantes da atividade podem retornar para a própria moradia, sem a necessidade de estar no hotel. Após a pessoa ser trabalhada energeticamente nos campos energéticos, pode ocorrer no retorno para casa ficar mais suscetível a assimilações patológicas, sendo necessário priorizar a desassim.

Hábito. O conjunto dessas três ocorrências: fazer a desassim dentro do laboratório; durante o debate e estando em casa ajudam a desenvolver o hábito frequente de investir em todos os momentos nas técnicas de limpeza da psicofera energética.

TÉCNICA DA ESTATÍSTICA APLICADA AOS AUTODESEMPENHOS

Definição. A técnica da estatística aplicada aos autodesempenhos é o processo metodológico de se efetuar constantemente o levantamento, quantificação, aferição, mensuração, enumeração, listagem e ordenação de atividades, resultados e conquistas pessoais.

Planilhas. Para o curso *Acoplamentarium* foram desenvolvidas planilhas técnicas de autopesquisa (ZOLET & BUONONATO, 2012) as quais são recomendadas aos alunos para que os mesmos possam fazer o preenchimento das percepções visando o acompanhamento do desenvolvimento parapsíquico.

Exemplos. Eis, a título de exemplo cinco planilhas usadas no curso e disponíveis aos alunos, na ordem de apresentação:

1. **Registros pré-*Acoplamentarium*.**
2. **Registros pós-*Acoplamentarium*.**
3. **Planilha de registros de sinais.**
4. **Planilha de identificação dos sinais (sinaléticas).**
5. **Planilha de autoconscientização multidimensional da sinalética.**

TÉCNICA DA HETERODESASSIEDIALIDADE

Definição. A técnica da heterodesassiedialidade é o conjunto de procedimentos aplicados à desassiedialidade interconsciencial, as quais envolvem a neutralização da condição de intrusão pensênica entre as consciências.

Relatos. Existem relatos de alunos que iniciam a atividade sentindo mal-estar, antagonismo ao trabalho, irritação com os colegas e intolerância com situações do ambiente. Tais exemplos demonstram que a pessoa, a partir do próprio padrão pensênico, está possivelmente acompanhada de consciexes, e que elas a estão influenciando negativamente.

Psicosfera. Porém, à medida que o curso acontece, muitas vezes é percebido que tais consciexes são retiradas da psicosfera e a pessoa volta a sentir instantaneamente bem-estar, ou seja, ocorreu a heterodesassiedialidade.

Heterodesassiedialidade. De maneira geral, a intensidade do campo energético e a intencionalidade sadia da equipe somada às abordagens tarísticas durante o curso, podem promover a heterodesassiedialidade.

TÉCNICA DA IMOBILIDADE FÍSICA VÍGIL – TIFV

Definição. A técnica da Imobilidade Física Vígil consiste no desenvolvimento e manutenção, por parte da pessoa, de postura somática capaz de permitir-lhe pensar sem movimentos perturbadores da psicomotricidade (mioclonias) e do sistema nervoso autônomo, dominando a ansiedade e clareando os processos da elaboração pensênica (VIEIRA, 1997).

Técnica. Nos acoplamentos energéticos, os participantes são orientados a aplicarem a técnica da imobilidade física vígil, pois qualquer movimento que aconteça durante o experimento é capaz de dificultar a clarividência facial, em função de ocorrer o desvio da atenção naquele momento.

Dificuldade. Nota-se que várias pessoas apresentam dificuldade em ficar sem se mexer durante somente dois minutos. Geralmente mexem nos cabelos, coçam o nariz e arrumam a manta, entre outros movimentos. Muitos desses movimentos são realizados automaticamente pela pessoa, pois quando é indicado ao participante que não permaneceu em IFV, muitas vezes a reação é de surpresa, pois não se deu conta de ter se mexido.

Domínio. Assim, as experiências contínuas de acoplamento energético, durante dois a quatro minutos em IFV, contribuem para os alunos desenvolverem os domínios somático e emocional, os quais deixam a pessoa intransquila e conseqüentemente dificultam a assistência que pode ser realizada através das energias pessoais.

TÉCNICA DA IMPACTOTERAPIA COSMOÉTICA

Definição. A técnica da impactoterapia cosmoética é o emprego, cosmoético, da verdade relativa de ponta como remédio ou *técnica cirúrgica*, obedecendo ao binômio verdade-limite, para dar o *choque mentalsomático* do

heterodiscernimento consciencial, racional, no intuito da conscin, homem ou mulher, rever posicionamentos dogmáticos, fanáticos, autocratas, cronicificados, anticosmoéticos e fundamentalistas (VIEIRA, 2013).

Impactoterapia. O curso *Acoplamentarium* possibilita principalmente dois momentos para a impactoterapia, explicitados em ordem alfabética:

1. **Campos.** As autoexperiências parapsíquicas, o efeito das energias homeostáticas durante o acoplamento e o aparecimento de consciexes com diferentes padrões energéticos, podem funcionar como um choque mentalso-mático para o participante.

2. **Debate:** Os debates durante o curso possibilitam aprofundar ideias, rever convicções negativas e reavaliar pensamentos disfuncionais.

TÉCNICA DA INCORRUPTIBILIDADE DA IMAGINAÇÃO

Definição. A técnica da incorruptibilidade da imaginação é o ato de a conscin, homem ou mulher, manter exatidão durante as anotações e exposições pessoais das vivências, experiências e parapercepções ocorridas durante as práticas energéticas interassistenciais, visando minimizar a exacerbação patológica da imaginação e chegar ao conteúdo do fenômeno.

Distinção. É critério do curso orientar os alunos a procurar distinguir a imaginação de fatos e parafatos. Com isso a pessoa tem condições de manter a autocrítica quanto às parapercepções.

Postura. O aluno pode aplicar tal técnica de duas maneiras: quando efetua os registros pessoais e ao verbalizar as experiências vivenciadas. No primeiro caso, a análise posterior das anotações permite estudar o quanto existe de imaginação impregnada no registro, objetivando a correção de postura. No segundo caso, pode ocorrer intervenção por parte dos epicons do curso, no intuito de fazer o participante ponderar sobre as percepções que está relatando, e a partir disso trabalhar a incorruptibilidade da imaginação.

TÉCNICA DA ISCAGEM INTERCONSCIENCIAL

Definição. A técnica da iscagem interconsciencial é a condição da conscin, homem ou mulher, atuando ao modo de isca energética perante consciex ou consciexes enfermas, ou conseneres (consciências energívoras) (VIEIRA, 2013).

Campo. O laboratório *Acoplamentarium* é um local propício para desenvolver a iscagem interconsciencial lúcida, pois vários tipos de consciexes carentes podem estar presentes nos campos energéticos.

Sensibilidade. Para o participante é possível aumentar a sensibilidade parapsíquica, quanto ao momento da iscagem, em função de se estabelecer durante os experimentos, campos energéticos homeostáticos e estáveis. Ao mesmo tempo, estando imerso em um padrão de energias mais equilibradas, as diferenças na psicofera podem ser percebidas quando ocorrem acoplamentos com as consciexes necessitadas de assistência.

Iscagem. Também é comum os participantes relatarem perceber a iscagem um pouco antes de irem fazer o acoplamento com o epicon.

TÉCNICA DA REPETIÇÃO PACIENTE

Definição. A técnica da repetição paciente é o ato de a conscin reprisar consecutivamente as mesmas ações, com regularidade, enquanto a produtividade do trabalho sadio assim o exigir, sem esmorecimento ou revolta, mas incansavelmente, com bom ânimo, automotivação e até alegria.

Maturidade. O desenvolvimento do parapsiquismo lúcido exige maturidade e isso não é conquistado de maneira instantânea. Dessa maneira, à medida que a pessoa investe na reciclagem e prioriza o parapsiquismo, mais experiências vai acumulando ao longo do tempo. Esse investimento envolve a técnica da repetição paciente de experimentos de acoplamento em vários cursos.

Oportunidades. Quanto mais experiências o participante priorizar com o acoplamento energético, maiores serão as oportunidades de desenvolvimento parapsíquico, devido à interação com diferentes epicons, professores e demais colegas ao longo do curso.

TÉCNICA DE AUTOEXPANSÃO DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS

Definição. A técnica de autoexpansão das energias conscienciais é o ato da conscin, homem ou mulher, promover a expansão lúcida do campo energético pessoal, ampliando a força presencial e a capacidade interassistencial.

Experimento. No curso *Acoplamentarium*, a pessoa pode vivenciar a experiência de sentir a expansão das energias de maneira didática durante o acoplamento. A partir disso, adquire novo referencial para as próprias energias e têm condições de investir no domínio energético, visando manter com maior constância o padrão de energias percebido durante o experimento.

Binômio. Esse exercício de expandir as energias pessoais promove ao longo do tempo a ampliação da força presencial da conscin e isso contribui para o desenvolvimento do binômio parapsiquismo-interassistencialidade.

TÉCNICA DO ACOLHIMENTO INTERASSISTENCIAL

Definição. A técnica do acolhimento interassistencial é o ato de a conscin, homem ou mulher, abordar com hospitalidade, por meio do sorriso, energias fraternas, postura, olhar e gestos outra consciência.

Situações. Tal técnica pode ser praticada, tanto pelos participantes, quanto pela equipe responsável no curso. Eis, exemplos aleatórios de cinco situações nas quais o acolhimento se faz necessário:

1. **Recepção.** Na recepção do curso para a realização de procedimentos simples, tais como a lista de presença e preenchimento de formulários necessários ao bom andamento do curso.

2. **Orientações.** Apresentação das orientações e evitações aplicadas ao curso *Acoplamentarium* para prevenir acidentes de percurso e ao mesmo tempo proporcionar maior aproveitamento dos experimentos.

3. **Aulas.** A postura aberta dos professores dispostos a responder qualquer tipo de pergunta e sem qualquer preconceito com os participantes.

4. **Acoplamento.** A realização da inter fusão das energias estando de braços abertos à pessoa a sua frente.

5. **Consciexes.** A manutenção harmoniosa das consciexes na psicofera durante o curso até que as mesmas sejam retiradas da psicofera pelos amparadores.

TÉCNICA DO ACOPLAMENTO ENERGÉTICO

Definição. O acoplamento energético é a inter fusão das energias holochacrais entre duas ou mais consciências humanas (VIEIRA, 2003).

Laboratório. A referida técnica dá nome ao laboratório *Acoplamentarium* e, portanto, a mais repetida nos experimentos. O acoplamento ocorre naturalmente entre as pessoas, porém durante o curso é realizado de maneira técnica para possibilitar a assistência a grupos de consciências e o desenvolvimento parapsíquico.

Manobra. Importante mencionar que a manobra do acoplamento energético é realizada principalmente de duas formas diferentes: 1. Entre conscins. 2. Entre conscins e consciexes.

Conscins. Quando a pessoa faz o curso pela primeira vez, é comum relatar que percebeu o coração disparar e só depois de alguns segundos ficar mais tranquila. Com a repetição mais frequente dos experimentos, o participante passa a relaxar mais e permite a expansão das energias e, portanto, o acoplamento com maior naturalidade.

Consciexes. Quando o participante da técnica fica à vontade com o acoplamento, tem condições de aprofundar a experiência e exercitar a percepção quanto à presença de amparadores e consciexes necessitadas de assistência. O acoplamento, nesse caso, ocorre entre a conscin e consciexes.

Referenciais. Esses referenciais quanto aos tipos de acoplamentos são importantes para a pessoa se tornar cada vez mais lúcida nas experiências cotidianas e, a partir disso, atuar com maior desenvoltura com as potencialidades energéticas.

TÉCNICA DO AUTOPARAPSIQUISMO ASSISTENCIAL

Definição. A técnica do autoparapsiquismo assistencial é o conjunto de procedimentos utilizados pela conscin, homem ou mulher, para desenvolver o próprio parapsiquismo com o foco na interassistencialidade.

Tema. A interassistencialidade é tema intensamente debatido nos cursos *Acoplamentarium* em função de ser assunto recorrente inerente a qualquer temática trabalhada no curso. Isso acontece porque se parte da premissa que o desenvolvimento do parapsiquismo pode ser potencializado quando o foco do sensitivo é centrífugo.

Fenômenos. Inicialmente, a pessoa que faz o laboratório pela primeira vez pode ficar interessada nos fenômenos parapsíquicos que ali possam ocorrer, porém se nota que ao passo em que ocorrem as repetições dos experimentos, o foco volta-se à assistência que ali há condições de ser realizada a partir do acoplamento energético.

Assistência. Interessante notar que existem relatos de visualização de parentes, pessoas próximas e consciexes de diferentes procedências e padrões energéticos, ligados ou não aos participantes dos experimentos no *Acoplamentarium*. Muitas dessas consciências têm condições de receber assistência energética, podem ser esclarecidas, querem se mostrar presentes e até mesmo avisar que estão bem.

Parâmetros. A partir da experiência de acoplamento energético voltado para a assistência de consciências extrafísicas, é possível acontecer a percepção de fenômenos parapsíquicos, a exemplo da clarividência, telepatia, olorização, ectoplasmia, psicometria entre outros. Esse tipo de vivência cria parâmetros de referência para o sensitivo em desenvolvimento parapsíquico.

IV. PARAFENÔMENOS FREQUENTES NO *ACOPLAMENTARIUM*

Sensitivo. A aplicação das diferentes técnicas apresentadas em contextos variados em participações consecutivas no curso *Acoplamentarium* predispõe o sensitivo a vivenciar cada vez mais variados fenômenos extrafísicos.

Enriquecimento. A experiência com diversos fenômenos enriquece o parapsiquismo pessoal, aumenta a autoconfiança e ao mesmo tempo proporciona maior entendimento sobre a complexidade das realidades extrafísicas.

Objetivo. Desse modo, o *Acoplamentarium* tem o objetivo de servir de laboratório facilitador para que cada participante aumente as parapercepções quanto aos próprios veículos de manifestação, aumente a lucidez, promova a soltura das energias e expanda a compreensão dos fenômenos parapsíquicos.

Fenômenos. Eis, por exemplo, 25 fenômenos relatados com frequência no *Acoplamentarium*, obtidos a partir de registros em planilhas efetuadas pela equipe técnico-científica do curso:

01. **Acoplamento energético.** A interfusão técnica das energias de duas ou mais consciências é potencializada durante o acoplamento entre o epicon e o coadjutor.

02. **Assimilação simpática.** O diagnóstico das sensações orgânicas, emocionais, energéticas e pensamentos de outra consciência.

03. **Balonamento.** Sensação de expansão do energossoma ou de qualquer parte do soma, proveniente de origem extrafísica. Pode ocorrer com o rosto, os membros, o tronco ou até mesmo todo o soma, que parece crescer, inflar semelhante a um balão.

04. **Banhos energéticos.** É a descarga energética ou sensação de receber intenso chuveiro de energias. No laboratório *Acoplamentarium*, geralmente ocorre no momento de confirmação de um fato ou fenômeno.

05. **Clariaudiência.** Através dos paraouvidos, a conscin escuta as consciexes presentes no ambiente, pode ouvir frases inteiras, palavras soltas ou até orientação para determinada conscin.

06. **Clarividência facial.** Visualização através do frontochakra de consciências extrafísicas (consciexes) plasmas pela transfiguração dos rostos do epicon ou coadjutor.

07. **Clarividência viajora.** Visualização de locais e situações que estão ocorrendo à distância com o relato no mesmo instante.

08. **Desassimilação simpática.** Uso da vontade pessoal para instalar, principalmente, o estado vibracional e limpar da psicossfera as energias gravitantes, absorvidas através da assimilação simpática.

09. **Descoincidência vígil.** É a condição de a conscin perceber o psicossoma descoincidente ou desencaixado do soma durante a vigília física ordinária. No experimento de acoplamento energético, a descoincidência proporciona a expansão do parapsiquismo.

10. **Ectoplasmia.** Substância mais ou menos organizada, em diferentes graus de solidificação, apresentando aparência de objetos físicos e/ou formas humanas. O ectoplasma consiste na exteriorização de energias conscienciais densificadas.

11. **Encapsulamento energético.** É o isolamento energético assistencial temporário da conscin com a finalidade de anular as manifestações pensênicas e intrusivas assediadoras.

12. **Estado vibracional.** Consiste na dinamização máxima das energias até instalar em todo o energossoma uma vibração homeostática, capaz de promover a auto-organização energética, a autodefesa, favorecer o desbloqueio energético, a expansão das parapercepções e a interassistência.

13. **Expansão da consciência.** Também conhecida como cosmoconsciência. Quando projetada através do mentalsoma isolado, a conscin, em estado de expansão cósmica, sente um bem-estar equilibrado, imanente, sem as sensações ou emoções grosseiras do psicossoma.

14. **Exteriorização de energias.** É a liberação ou doação de energias do energossoma de uma consciência para outra ou para o ambiente.

15. **Materialização.** É a formação física de objetos ou pessoas no ambiente, a partir da doação de energias conscienciais, principalmente de ectoplasma sendo visualizado por várias conscins presentes no local. No *Acoplamentarium*, geralmente ocorre a formação de feições de consciexes no rosto do ectoplasta, favorecendo a assistência e a conscientização multidimensional de tais consciências.

16. **Olorização.** Percepção de cheiros, odores, fragrâncias de origem extrafísica, agradáveis ou não.

17. **Percepção dos chacras.** Percepção de desbloqueio, pulsação ou doação de energias para algum ou vários chacras.

18. **Soltura energossomática.** É a facilidade que a conscin possui em exteriorizar, doar, expandir as suas energias, mantendo assim maior soltura, flexibilidade do energossoma, facilitando dessa maneira a descoincidência dos veículos de manifestação e favorecendo as parapercepções.

19. **Paracirurgia.** Organizadas pelos amparadores para atender as conscins e consciexes que precisam desse tipo de intervenção assistencial quando necessária, fazem uso de paratecnologias para realizar os procedimentos, podendo repercutir em todos os veículos de manifestação (holossoma) da conscin, inclusive na intraconsciencialidade pessoal.

20. **Possessão benigna.** É a percepção que a conscin tem de outra consciência acoplada temporariamente dentro de seu holossoma, identificando, inclusive, gênero, temperamento e mudança no timbre de voz.

21. **Precognição.** É a faculdade perceptiva pela qual a conscin toma conhecimento antecipado de fatos, incluindo objetos, cenas e formas distantes no tempo, ou seja, que ainda não aconteceram.

22. **Projeção Consciente.** Descoincidência dos veículos de manifestação da consciência e a saída lúcida da conscin para além do soma. A projeção consciente pode ocorrer a partir da impulsão da vontade da conscin, descoincidindo o psicossoma ou o mentalsoma e se manifestando temporariamente nas dimensões extrafísicas.

23. **Psicometria.** A conscin, ao ter contato, acessa as energias de outra consciência, consegue sentir, perceber e fazer a leitura das energias conscienciais, evidenciando a qualidade energética, a soltura energossomática e se existe bloqueio de chacras.

24. **Retrocognição.** A conscin se lembra de eventos anteriores à vida intrafísica atual, incluindo fatos, cenas, formas, objetos, sucessos e vivências ocorridas no tempo passado distante. Geralmente, a conscin se reconhece no filme retrocognitivo que ela vivencia, reconhecendo inclusive a época, país e idioma falado.

25. **Telepatia.** É a transmissão de pensamentos que ocorre entre as consciências no momento do acoplamento energético.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Laboratório. Até o presente momento (Ano-base: 2015), o *Acoplamentarium* é o único laboratório grupal, construído tecnicamente com a finalidade de favorecer o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido e interassistencial.

Interassistência. O campo energético instalado no *Acoplamentarium* favorece e potencializa a interassistência e o desenvolvimento parapsíquico entre todos os participantes, e ao mesmo tempo, a equipe de epicons e professores do curso também utilizam várias ferramentas de autopesquisa, a exemplo das técnicas parapsíquicas, visando contribuir com o desenvolvimento paraperceptivo do participante.

Interação. Cada conscin participante do *Acoplamentarium* atrai consciexes para serem assistidas, sejam elas das relações estabelecidas em vidas passadas ou da atual. Quando se assiste uma consciência, a assistência se irradia para outras, assim, o *Acoplamentarium* favorece a interação entre as consciências, tanto na dimensão intrafísica, quanto extrafísica.

Exemplarismo. A assistência às consciexes que participam do *Acoplamentarium* também é feita a partir do exemplarismo pessoal, do abertismo, do posicionamento parapsíquico dos participantes e das informações passadas durante o curso pelos epicons e demais professores.

Prospectiva. A prospectiva é que mais turmas possam ocorrer e que metodologias de pesquisas de fenômenos parapsíquicos possam ser implantadas no curso, objetivando pesquisar com maior detalhamento cada técnica apresentada.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia;** 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 76; 90 e 122.
2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 337.
3. **Idem; Assim; Conscin-clarividente; Iscagem interconscencial; Impactoterapia; verbetes; In: Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia;** 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
4. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm.; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 813.**
5. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 121 a 199; 600 a 602.
6. **Zolet, Lilian; & Buononato, Flavio; Org.; Manual do Acomplamentarium;** revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 160 p.; 1 E-mail; 63 enus.; 16 filmes; 24 fotos; 8 graf.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologias dos sinais energéticos; 1 *website*; 6 anexos; glos. 171 termos; 808 refs.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 11 a 12.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Arakaki, Cristina; Acomplamentarium: Experimentologia Grupal Avançada;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril a Junho, 2004.
2. **Medeiros, Rodrigo; Clarividência: Teoria e Prática;** pref. Nanci Trivellato; revisores Cristina Pimentel; *et al.*; 208 p.; 10 caps.; 21 E-mails; 17 enus.; 1 foto; 26 ilus.; 1 microbiografia; 11 técnicas; 18 *websites*; 73 refs.; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012.
3. **Muskopf, Tony; et al.; O Fenômeno da Clarividência no Laboratório Acomplamentarium: Um Estudo de Campo;** Artigo; *Anais da III Jornada da Parapercepcologia*; Foz do Iguaçu; PR; 16 a 18.07.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 10 enus.; 5 gráf.; 1 tab.; 7 refs.; 2 anexos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro, 2009.
4. **Vieira, Waldo; Assimilação Energética Antipática;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril a Junho, 1999.

